



Doe **órgãos**,
multiplique

vidas



O Hospital Felício Rocho é **referência em transplantes** de órgãos em Minas Gerais.

Com médicos e equipe multidisciplinar altamente especializados, excelência técnica e tecnologia de ponta, o Hospital foi responsável por reescrever muitas histórias, como a da **Duda, uma jovem nadadora que, em 2020, fez um transplante de rim no Hospital Felício Rocho.**

O procedimento foi um sucesso: fim de uma longa espera e início de uma jornada repleta de possibilidades, Duda recebeu o convite para **representar o Brasil no WTGF (World Transplant Games Federation), na Alemanha, e conquistou 3 medalhas de prata e uma de bronze.**



O Felício Rocho tem muito orgulho de fazer parte dessa e de tantas outras histórias que mostram que a doação de órgãos é uma chance de recomeço.



A vida pode ir mais longe.

O transplante de órgãos é uma técnica que permite que órgãos ou tecidos doentes possam ser substituídos por outros saudáveis.

Isso é feito a partir de doador vivo ou alguém que tenha sofrido morte encefálica (quadro considerado irreversível, atestado por dois médicos independentes).

Requisitos para doar em vida:

- ♥ Apresentar boa condição de saúde.
- ♥ Ser maior de 21 anos ou emancipado.
- ♥ Ser cônjuge ou parente de até quarto grau, com exceção de caso de doação de medula óssea.
- ♥ Em outros casos, deve-se ter autorização judicial.

Requisitos para doar após o óbito:

- ♥ Um doador com morte encefálica atestada é considerado viável, se seus órgãos estiverem em boas condições.
- ♥ Para que a doação aconteça, é essencial que sua família esteja de acordo. Avise as pessoas que você ama sobre sua decisão e ajude a transformar vidas.

O que é possível doar?

- ♥ **Órgãos:** coração, fígado, rins, pâncreas e pulmões.
- ♥ **Tecidos:** pele, ossos, córneas, válvulas cardíacas, cartilagens, medula óssea e sangue de tecido umbilical.

Quem recebe primeiro?

Todo transplante de órgãos/tecidos no País está subordinado ao Ministério da Saúde.

A fila de espera é um cadastro nacional de pessoas que necessitam desse procedimento, organizado pelo SNT (Sistema Nacional de Transplantes), de acordo com o tempo de espera, compatibilidade sanguínea e gravidade do caso.

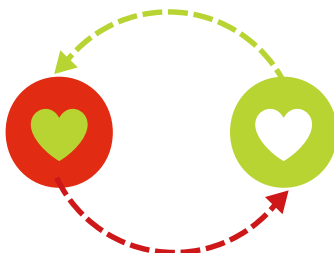
É esse departamento que decide quem é o próximo paciente a receber um órgão e a realizar o transplante.



Felício Rocho: um exemplo de recomeços.

242 transplantes de órgãos sólidos realizados em 2024.

- **137** renais.
- **61** hepáticos.
- **25** cardíacos.
- **15** pâncreas-rim.
- **4** pâncreas isolado.



Verdadeiro ou falso?

Doar deforma o corpo.



Falso: os órgãos e tecidos doados são removidos por cirurgia que não desfigura o corpo.

Um doador pode ajudar a diversas pessoas.



Verdadeiro: até 10 pessoas são beneficiadas por um único doador de órgãos e tecidos.

Para o sepultamento de um doador, é necessário um caixão lacrado.



Falso: não precisa de nenhum preparo especial, podendo ser sepultado ou cremado normalmente.

Idosos ou pessoas que tiveram algum problema de saúde podem doar.



Verdadeiro: todos são potenciais doadores, sendo levados em consideração idade e histórico de saúde.

A maior parte das religiões aceita a doação.



Verdadeiro: mesmo as religiões contrárias à transfusão de sangue não interferem na escolha pela doação.

Os custos da doação são da família.



Falso: não há custos ou ganhos financeiros para a família do doador.

Pacientes com morte encefálica podem voltar a viver



Falso: morte encefálica é uma condição irreversível. Deve ser diagnosticada por dois exames clínicos, que precisam ser realizados por médicos distintos, além de exame de imagem.

 hospitalfeliciorocho

 feliciorocho.org.br

 Av. do Contorno, 9.530
Barro Preto
Belo Horizonte - MG

